

Um pacto por atenção à saúde negra

Há uma desigualdade no atendimento de saúde aos negros e negras brasileiros que, entre outras conseqüências, reduz a expectativa de vida e impede a redução das taxas de mortalidade infantil e materna.

Com a intenção de mudar essa realidade, o 1º Seminário Nacional da Saúde da População Negra realizado na semana passada pelo Ministério da Saúde (MS) e pela Secretaria Especial de Promoção de Políticas de Igualdade Racial (Sepir), decidiu somar esforços do poder público e da sociedade para agir contra as desigualdades no setor.

O seminário definiu medidas de atendimento às comunidades quilombolas e atenção especial à anemia falciforme, doença de característica hereditária (genética) que atinge com mais freqüência os negros e as negras.

Outras decisões do seminário são a de alterar os sistemas de informação de saúde pública para inclusão do recorte racial na coleta de dados, formação e conscientização de servidores do poder público e o incentivo a pesquisas na área de saúde de toda população negra.



As diferenças são estas

- A expectativa de vida da população negra é de 67 anos. A dos brancos, 73. Apenas a população indígena tem uma expectativa de vida menor que a dos negros, que é de 64 anos.

- A diferença relativa entre os níveis de mortalidade infantil de negros e brancos menores de um ano passou de 21%, em 1980, para 40% no ano de 2000. Ou seja, praticamente dobrou.

- No ano 2000, a taxa de mortalidade das mulheres negras por complicações da gravidez e parto foi três vezes maior que a apresentada para as mulheres brancas. Isso sem contar que as mulheres negras têm uma tendência maior de sofrer de hipertensão e necessitam de um atendimento diferenciado no momento do parto.

- Mulheres negras têm menos chances de passar por consultas ginecológicas completas, consultas de pré-natal e de fazer exames ginecológicos no período pós-parto. Enquanto 30% das gestantes brancas não foram informadas sobre os sinais de parto, o índice de desinformação entre as negras foi de 37,5%.

- Em 2000 a taxa de mortalidade dos homens negros de 10 a 64 anos por causas externas – homicídios, morte no trabalho etc. - foi duas vezes maior que a apresentada para os homens brancos.

Tribuna negra

Discutindo a Democracia Racial

Órgão Informativo da Comissão dos Metalúrgicos do ABC de Combate ao Racismo - Nº 69

Os números da população brasileira segundo o IBGE

- A taxa de crescimento da população brasileira cai desde 1960. Se o ritmo de crescimento populacional se mantivesse igual da década de 1950, a população no Brasil seria hoje de 262 milhões de pessoas.

- A taxa de crescimento diminuiu de 3% ao ano entre 1950 a 1960, para 1,44% ao ano em 2004. Poderá alcançar 0,24% em 2050. Assim, a população brasileira vai atingir o chamado "crescimento zero" em 2062, apresentando a partir daí taxas negativas de crescimento.

- Atualmente a população brasileira chega a 182 milhões de pessoas.

- Em 2050, o Brasil poderá ter 260 milhões de habitantes, o que colocaria o País na 6ª posição mundial. A China seria a primeira com 1,395 bilhão de habitantes.

- Do total de brasileiros, 89,2 milhões são homens e 92,2 milhões são mulheres.

- A cada mil crianças nascidas, 26 morrem. Em 1980, eram 70 mortes.

- A expectativa de vida chega aos 75 anos para mulheres e a 68 anos para os homens. Em 1980 era nove anos menor para os dois.

- Em 1980 uma mulher tinha quatro filhos. Hoje tem 2,31. Em 2050, cada mulher vai gerar 1,8 filho em média.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1883 - Quarta-feira, 1º de setembro de 2004

8,12%, e abono TAMBÉM NÃO!

ASSEMBLÉIA DECISIVA

SÁBADO, 10h, na SEDE

Os 8,12% de reajuste e R\$ 650,00 de abono para janeiro apresentados ontem pelas montadoras também foram rejeitados porque não contemplam a expectativa da categoria em relação ao aumento real. O reajuste é limitado a um teto de R\$ 5,8 mil. Salários acima teriam um fixo de R\$ 470,96.

No entanto, o presidente do Sindicato, José Lopez Feijó, disse que na negociação ficou a sensação de que é possível se construir uma proposta até sexta-feira. "O pequeno avanço da nova proposta em relação a da semana passada mostra isso", afirmou ele. Hoje pela manhã haverá uma nova rodada de negociação com a Anfavea.

Por este motivo, a reunião de mobilização de ontem na Sede do Sindicato decidiu que a assembléia geral e decisiva, anteriormente marcada para hoje, será realizada no sábado, dia 4, às 10h, na Sede, em São Bernardo.

Isso permitirá uma nova agenda de negociação até o final da semana, como também facilitará a participação dos metalúrgicos de todas as fábricas, de todos os setores e todos os turnos.

A reunião de mobilização, no entanto, deixou muito claro que sem uma proposta de acordo não tem mais prazo e que a pressão e luta começam firmes em todos os setores na quarta-feira que vem.

NOTAS E RECADOS

Muito ou pouco?

Líderes do Congresso estão definindo reajuste de 15% para deputados e senadores, que passariam a receber R\$ 14.628,00 mensais.

Cuidado!

Por precaução, o projeto só será votado depois das eleições.

Todo mundo?

A pedido da ministra Nilcéa Freire, o presidente Lula está começando seus discursos dizendo todos e todas.

Não pode?

Os puristas torcem o nariz argumentando que a palavra todos já engloba as mulheres.

Cadê a reforma?

Aqui no ABC foi criado o Sindicato da Criança.

História

Em menos de duas semanas, o filme Olga já foi visto por um milhão de pessoas.

Sem dinheiro

A prova internacional de motociclismo foi transferida do Rio de Janeiro para os Estados Unidos.

Livre para outra?

O agressor do maratonista Vanderlei pagou multa de 3.000 euros, cerca de R\$ 10 mil, e já deixou a prisão.

Confirmando

Pesquisa da Brasmarket coloca Marta em primeiro lugar com 27,1%, enquanto Serra fica em segundo com 21,5%.

Caíndo

Maluf teve 14,4% das intenções de voto e Erundina ficou com 3,5%. Francisco Rossi ficou com 1,7%.

Dúvida

Serra está fazendo campanha para prefeito ou para secretário da saúde?

UNIVERSIDADE DO ABC

Projeto tem de ser aprovado neste mês

O grupo de trabalho do Consórcio Intermunicipal que define o formato da Universidade Federal do ABC decidiu intensificar a pressão sobre deputados e senadores para a aprovação do projeto criando a instituição ainda neste mês.

A decisão foi tomada segunda-feira pelo grupo de trabalho, uma vez que a pauta da Câmara Federal está trancada. Isto inviabiliza a apreciação dos projetos que estão na fila para serem votados.

Caso o projeto da Universidade não seja votado até o final deste mês, não haverá tempo suficiente para a realização do vestibular e o

início das primeiras turmas em 2005.

“Isso não pode acontecer porque será prejuízo para toda a região”, disse o diretor do Sindicato Hélio Honorato (foto), que representa os metalúrgicos no grupo de trabalho.

Pressão

Ele explicou que as entidades participantes do grupo estão pressionando os parlamentares para que o projeto entre na pauta na próxima semana de votação



que começa no dia 13.

“O PFL e o PSDB estão obstruindo as votações, mas o ABC não pode ser prejudicado”, disse Hélio.

O líder do PT na Câmara, deputado Luizinho, está otimista. Ele afirmou que em época eleitoral as disputas ficam mais acirradas.

“Antes do recesso de julho tínhamos 20 MPs trancando a pauta e conseguimos votar tudo. Agora também vai ser assim”, concluiu.

DESARMAMENTO

Cidades aderem à campanha

Depois de Diadema, as prefeituras de Mauá e Santo André também participaram da Campanha Nacional de Desarmamento.

Em Diadema, ela começou em agosto e já recolheu 587 armas a maior parte de revólveres calibre 38. A campanha terminaria dia 23, mas a prefeitura estendeu o prazo para recolhimento das armas até 23 de dezembro.

Além disso, colocou o telefone 0800-7705559 para prestar todas as informações.

São Caetano fez campanha de um dia e recolheu 110 armas. Em Mauá, o recolhimento será entre 9 e

12 de setembro e em Santo André a prefeitura decidiu realizar nos dias 23 e 24 de setembro.

Pelo Estatuto do Desarmamento, as armas entregues valem entre R\$ 100,00 e R\$ 300,00, dependendo do tipo e calibre. Vale arma sem registro, desde que não tenha origem ilícita.

Antes de entregar a arma, a pessoa precisa pegar no próprio local de recolhimento o formulário de autorização para transportar a arma.

A Campanha do Desarmamento é coordenada pela Polícia Federal, que espera recolher cerca de 160 mil armas até seu final.

Onde entregar as armas

Diadema - Guarda Municipal, Rua Graciosa, 361, Centro. Até dia 23 de setembro.

Mauá - Guarda Municipal, Av. Washington Luís, 605, Jardim Cerqueira Leite.

- Teatro Municipal, no Paço. De 9 a 12 de setembro

Santo André - Câmara Municipal, no Paço.

- Paróquia Senhor do Bonfim, Praça Valdemar Soares, Parque das Nações.

- Centro Integrado de Cidadania, Rua Sigma, 300, na Vila Vitória. Dias 23 e 24 de setembro, das 9h às 16h.

EMPRÉSTIMO EM FOLHA

BMG faz plantão em Santo André

O BMG, um dos bancos conveniados com o Sindicato para operar empréstimos com desconto das mensalidades em folha, faz plantão toda quinta-feira entre 9h e 18h, na Regional Santo André. O BMG tem acordo para os trabalhadores na Pirelli e Sanches Blanes. A Regional fica na Rua Senador Fláquer 813, no Centro.

Empréstimo com desconto em folha é um benefício previsto em lei e visa tirar o trabalhador do sufoco.

A operação possibilita crédito com taxas de juros bem menores que as praticadas por outros tipos de empréstimos.

Se a empresa que você trabalha ainda não assinou acordo procure a Sede do Sindicato no telefone 4128-4200, a Regional Santo André no 4990-3052, ou na Regional Diadema no telefone 4066-6468.

CONJUNTURA

PIB cresce 5,7%. Maior alta desde 96

A economia brasileira cresceu 5,7% no segundo trimestre deste ano (abril, maio, junho), na comparação com os mesmos meses do ano passado.

Esta é a maior taxa de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) desde o terceiro trimestre de 1996, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou ontem.

Nos primeiros seis meses deste ano o crescimento chegou a 4,2%. Essa é também a maior taxa desde o primeiro semestre de 2000. PIB é a soma de todas as riquezas produzidas por um país.

No segundo trimestre o crescimento foi de 1,5% em relação ao primeiro. O resultado reflete o bom



O setor agropecuário foi um dos que mais cresceu no primeiro semestre

momento da economia brasileira, com recordes nas exportações, retomada do consumo, da renda e do mercado de trabalho.

A agropecuária foi o setor de melhor desempenho, registrando 5,7% de crescimento. A indústria, 4,7%; e o setor de serviços, 2,8%.

Reflexos no emprego e na renda

Os bons dados da economia já começam a ter reflexos no mercado de trabalho.

O desemprego em agosto registrou a terceira redução seguida, segundo o IBGE. Um dos motivos é a antecipação das contratações da indústria para as encomendas de fim de ano.

O Ministério do Trabalho garante que o País chega ao final do ano

com taxa de desemprego de apenas um dígito.

Desafios

A recuperação da economia, entretanto, pode enfrentar dificuldades. Uma delas é estimular a inflação, uma vez que o reaquecimento permite o aumento de preços.

Outro problema vem do esgotamento da infra-estrutura de ener-

gia, saneamento e transportes. Há ainda necessidade de ampliação do parque industrial, que recebe poucos investimentos desde a crise dos países asiáticos, em 1997.

Tudo isso trará dificuldade para o País manter os mesmos níveis de crescimento nos próximos trimestres, porque a base de comparação tende a ficar desfavorável após os bons indicadores divulgados.

METALÚRGICOS ALEMÃES

Ofensiva agora é da GM

Depois de Mercedes-Benz e Volks, agora é a Opel, marca da GM na Alemanha, ameaçar direitos. A montadora quer ampliar jornada de trabalho de 36 para 40 horas semanais, congelar os salários dos metalúrgicos até 2009 e cortar benefícios como o abono de Natal.

O IG Metall, sindicato dos metalúrgicos alemães, está exigindo a garantia de emprego para os 32 mil trabalhadores em três plantas da empresa até o ano de 2010 e o compromisso da fábrica manter o

nível de produção em todas as unidades.

Desde que o governo alemão lançou propostas de flexibilização trabalhista e previdenciária, várias fábricas no País se anteciparam, ameaçando direitos dos trabalhadores. Isso fez com que pipocassem protestos em todos os cantos do País.

Os metalúrgicos chamam as propostas do governo de Hartz, nome do diretor mundial de RH da Volks, Peter Hartz, autor da idéia de flexibilização.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Estabilidade do acidentado é mantida no TRT

A lição serviu para as empresas do Grupo 10, mas o aviso vale para todas.

No julgamento do dissídio coletivo do Grupo 10, referente à database do ano passado, o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo manteve a cláusula de garantia no emprego ao acidentado ou portador de doença profissional. Não apenas manteve, como melhorou a redação da cláusula.

É que a norma anterior falava na necessidade de um atestado do INSS, o que não é fornecido por aquele órgão há muitos anos, dando margem para que as empresas levassem esse questionamento no Judiciário.

Muito embora a maioria dos juízes trabalhistas não exigirem aquele atestado, certo é que o argumento judicial era utilizado pelas empresas para retardarem o andamento dos processos.

A nova redação adequou a cláusula à realidade atual, retirando a necessidade do atestado do INSS. Ano passado o TRT já havia decidido no mesmo sentido. A tendência, agora, é que lutemos para levar essa cláusula já revisada para todos os outros grupos.

É preciso mobilizar

A decisão do Tribunal veio em boa hora. A campanha salarial está esquentando. As montadoras e as autopeças relutam em fazer uma proposta que contemple as necessidades da categoria.

Na Fundação e nos Grupos 9 e 10, nenhum sinal de negociação coletiva até agora, já que não querem reconhecer a mudança da database para 1º de setembro.

Os trabalhadores têm, assim, mais um motivo para a mobilização neste ano. Defender essa que é a principal cláusula social da nossa convenção coletiva é uma tarefa de todos. Trata-se de uma conquista que não pode ser perdida.

Departamento Jurídico